

Criação de 47 mil empregos no ESP em setembro

Em 12 meses foram gerados 397 mil postos de trabalho

Em setembro de 2023, o emprego formal aumentou 0,4% no Estado de São Paulo e 0,5% no Brasil. A geração de 47 mil postos de trabalho decorreu de 582 mil admissões e 535 mil desligamentos. Com esse resultado, segundo o Caged, o estoque de empregos formais no Estado alcançou 13,5 milhões.

Observou-se crescimento do emprego na construção (0,7%) e, em menor medida, nos serviços (0,4%) – com destaque para atividades administrativas e serviços complementares (13 mil) e alojamento e alimentação (5 mil) –, na indústria (0,3%) e no comércio (0,2%). O nível de emprego variou negativamente na agricultura (-0,2%).

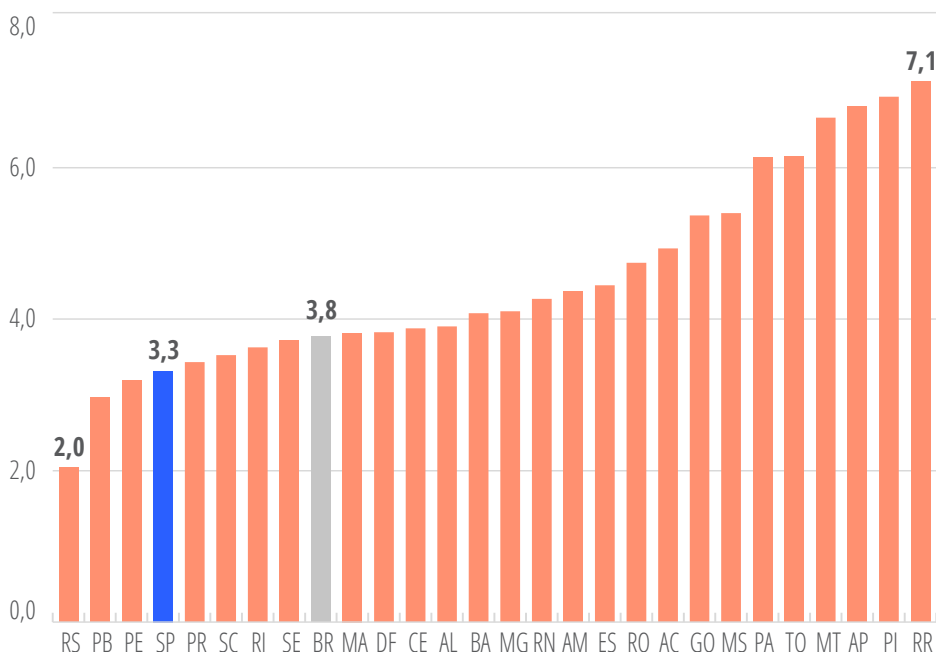
No acumulado de 12 meses, o Estado de São Paulo registrou 397 mil novos empregos – resultado de 7,0 milhões de admissões e 6,6 milhões de desligamentos –, com crescimento de 3,0%, pouco menor do que o verificado para o Brasil (3,4%). Esse saldo representa 28% dos empregos criados no país (1,4 milhão).

Nesse mesmo período, todos os setores de atividade mostraram resultados positivos na geração de empregos: serviços (234 mil), comércio (70 mil), construção (51 mil), indústria (29 mil) e agricultura (14 mil).

Os desempenhos mais expressivos, em 12 meses, ocorreram na capital (129 mil), nos demais municípios da RMSP (74 mil) e nas regiões administrativas de Campinas (60 mil), Sorocaba (22 mil) e São José dos Campos (20 mil), que responderam por 77% dos empregos gerados no Estado de SP.

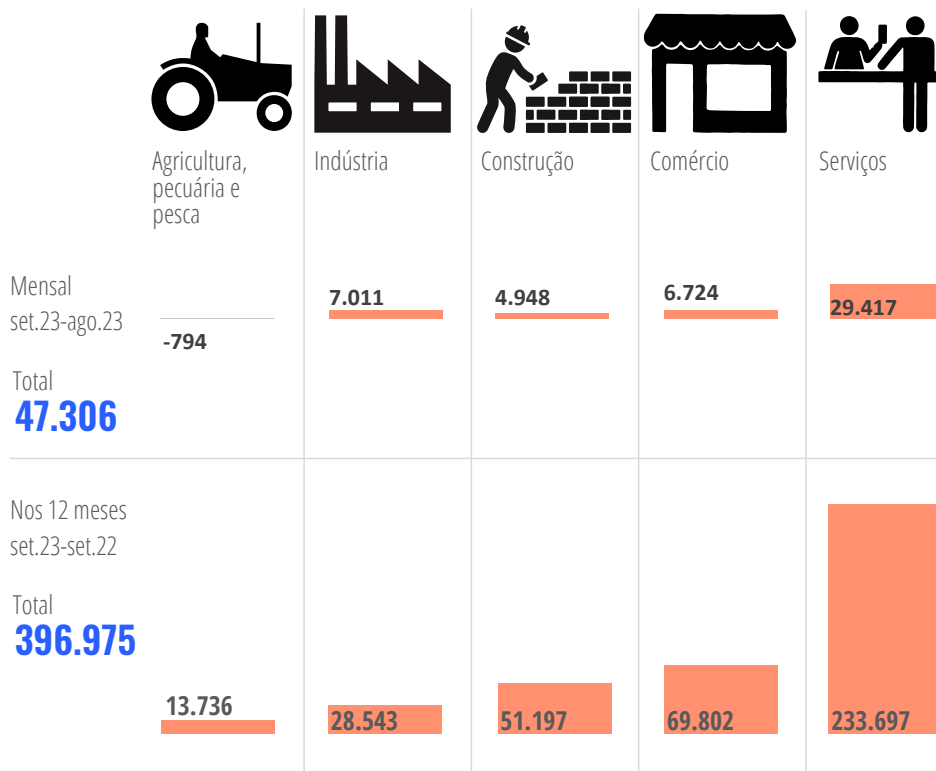
Varição relativa dos empregos com carteira assinada

Brasil e unidades da federação, jan.-set.2023, em %



Varição absoluta do emprego formal

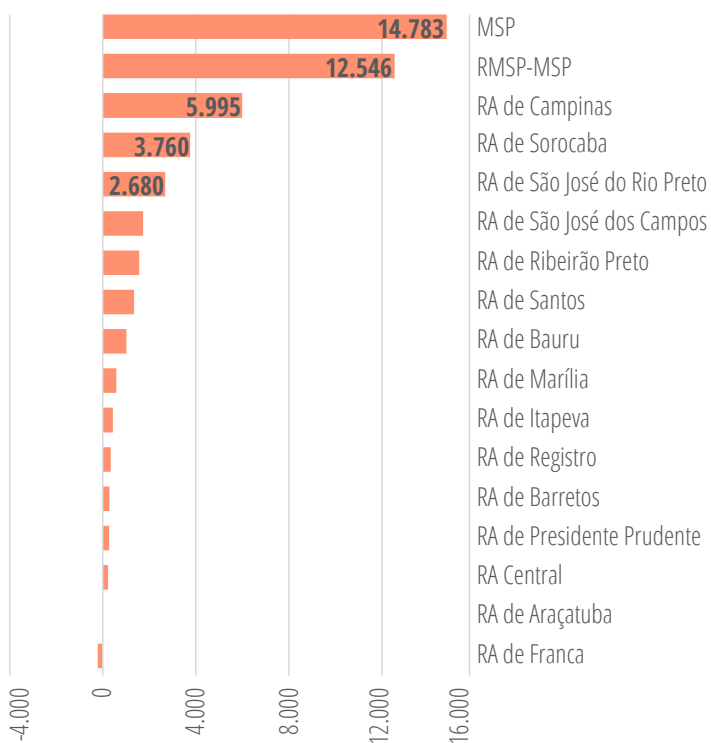
Estado de São Paulo, set.2022-set.2023, em números absolutos



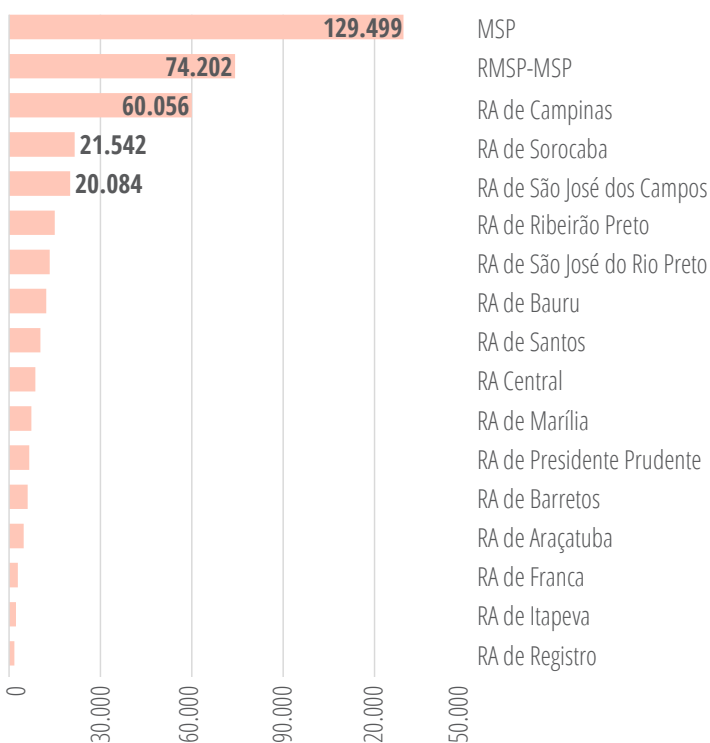
Saldo de empregos

Regiões administrativas, município de São Paulo (MSP) e demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP-MSP), set.2022-set.2023, em números absolutos

Mensal (set.23-ago.23)



Nos 12 meses (set.23-set.22)



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego. Sistema de Escrituração das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged); Fundação Seade. Nota: O estudo sobre mercado de trabalho utiliza os dados da movimentação de empregados celetistas do eSocial e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo Caged, divulgados em 30 de outubro de 2023. Para as unidades da federação e regiões foram utilizados dados com ajustes e os estoques de empregados de 01/01/2023. As agregações regionais foram elaboradas pela Fundação Seade.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antonio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Luiz Ricardo Santoro

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

SEADE TRABALHO – EMPREGO FORMAL MENSAL

Responsável técnico: Alexandre Jorge Loloian

Equipe técnica: Alexandre Constantino, Guiomar de Haro Aquilini, Leila Luiza Gonzaga e Marcia Halben Guerra

Assessoria de Editoração e Arte

Responsável técnico: Paulo Emirandetti Junior

Equipe técnica: Cristiane de Rosa Meira, Elisabeth Magalhães Erharter, Maria Aparecida Batista de Andrade, Rita Bonizzi, Tânia Pinaffi Rodrigues e Vania Regina Fontanesi

Construction icon created by Adrien Coquet from the Noun Project.